



**ENTREVISTA DA SEMANA**  
GILBERTO MELLO - Candidato a vereador por Chapada dos Guimarães. Nascido em família política, Gilberto Mello acredita que trabalhar para o povo é "uma vocação".

Pág. 3



[www.shoppingchina.com.py](http://www.shoppingchina.com.py)

TIRAGEM EXTRA NESTA EDIÇÃO

35.000 EXEMPLARES

## ESCÂNDALO ÍNTIMO

# Candidato a prefeito de Cuiabá é chantageado por caso extraconjugal

Pág. 5

Imagem: Criada por Kibear Shimoni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

## DECEPÇÃO POLÍTICA



Foto: Reprodução

## Candidatos a vereadores questionam a demora do envio de verba do Partido Liberal e afirmam não receber o apoio necessário na campanha

Devido à falta de verba e assistencialismo, os participantes afirmam que esperavam um tratamento qualificado e humano nestas eleições municipais. Alegando prejudicar o nome e levando a fama de quem promete, mas não cumpre - **Pág. 4**

## CONSCIENTIZAÇÃO

## Alzheimer: Os desafios de envelhecer com saúde cerebral e a importância de garantir informação para romper estereótipos relacionados à doença



A complexidade da patologia nos dias atuais, para além do diagnóstico precoce, é percebida pela falta de suporte multidisciplinar, essencial para promover o bem-estar e a dignidade dos pacientes e suas famílias - **Pág. 7**

## DIREITOS GARANTIDOS

## Primeiro Ambulatório de Atenção à Transexualidade: Um marco histórico na luta pela saúde e dignidade da população trans e travesti de Mato Grosso

O estado celebrou a inauguração do Ambulatório Hend Santana, uma conquista que simboliza o resgate para essas pessoas marginalizadas, prometendo ser um divisor de águas no atendimento especializado e acesso à saúde integral - **Pág. 8**



## MUITA FALAÇÃO E POUCO SERVIÇO

## Candidata a vereadora questiona a falta de comprometimento dos vereadores em cobrar o prefeito e realizar o seu papel na sociedade

Pág. 5

## CHARGE DA SEMANA

BOQUINHA ELEITORAL EM SORRISO...

Popular



Fied.

acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)

Cristiane Amaral  
Psicóloga

**“ Nas crianças, houve aumento da depressão associado ao uso excessivo de telas. A participação nas redes sociais também foi responsável por aumentar o risco de depressão, principalmente em meninas. O mesmo aconteceu em idosos que consomem conteúdos violentos na televisão ”**

## Setembro Amarelo e os riscos da superexposição on-line

Completamos neste ano 9 anos da campanha Setembro Amarelo com muitos avanços e desafios na área da saúde mental no Brasil. Além das questões socioeconômicas e ambientais, que afetam diretamente como nos sentimos e comportamos, teremos que descobrir urgentemente um equilíbrio saudável entre vida real e virtual. Não só para nós, como para os nossos filhos.

O Brasil é o 2º país em que os usuários passam mais tempo on-line no mundo. Conforme o Relatório Global Digital 2024, a população brasileira passa mais de 9 horas conectada, com índices inferiores apenas a África do Sul (diferença de poucos minutos). Para os negócios, essa taxa de engajamento até pode ser positiva, afinal, mais oportunidades de vendas e de aumentar a produtividade.

No entanto, a superexposição implica em diversas consequências negativas para a saúde física, mental e emocional, sobretudo de crianças e jovens. Como estão em um processo de desenvolvimento, eles ficam muito mais vulneráveis à dependência que as telas podem provocar. Entre os sintomas estão ansiedade, depressão, irritabilidade, isolamento e distanciamento da vida real e das relações familiares.

Um estudo divulgado neste ano pela revista científica PLOS Mental Health, da University College London (UCL), apontou que adolescentes viciados em internet passam por alterações cerebrais que podem afetar para sempre seu comportamento. As análises foram feitas com base em 12 artigos envolvendo 237 jovens, de 10 a 19 anos, com diagnóstico formal de dependência de internet entre 2013 e 2023.

Aliás, o vício na internet é um problema crescente em todo o mundo, principalmente diante do maior acesso a smartphones e outros dispositivos eletrônicos. Um estudo do Programa de Pós-Graduação em Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da UFMG, apontou que o uso excessivo das telas piora a saúde mental independente da idade. Nos idosos, foi constatada a presença da nomofobia, que é o medo de ficar longe do celular.

Nas crianças, houve aumento da depressão associado ao uso excessivo de telas. A participação nas redes sociais também foi responsável por aumentar o risco de depressão, principalmente em meninas. O mesmo aconteceu em idosos que consomem conteúdos violentos na televisão. Outra observação é a diminuição do Quociente de Inteligência (QI) no público que se expõe exageradamente.

O que fazer? Uma das medidas é justamente limitar o uso diário das telas. Paralelamente, teríamos que promover uma rotina com experiências “reais” que deem sentido às nossas vidas,



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

como praticar esportes, brincar, ler, caminhar e fazer programações de lazer com família e amigos, ou seja, cultivar conexões reais. É fundamental que possamos nos afastar do celular, desacelerar a mente e reaprender a desfrutar o momento, ainda que isso signifique sentir uma dose extra do mais puro tédio.

Aliás, segundo os neurocientistas, o tédio, pode aumentar muito a nossa criatividade, nosso comprometimento com as tarefas diárias e a produtividade no trabalho. Como o cérebro humano trabalha 24 horas por dia, 7 dias por semana, mesmo quando estamos dormindo ele continua ativo, nunca descansa, nem tira férias, incluir esses “momentos de tédio” são importantes para promover a saúde física e mental.

Na Itália, a população valoriza tanto essas pausas que adotou a expressão “il dolce far niente” (a doçura de não fazer nada), que significa o prazer de ficar sem fazer. Não se trata de fazer uma siesta, mas sim de deixar de lado a rotina agitada do dia a dia para se dedicar à introspecção, ao relaxamento e à consciência de desfrutar o momento presente (carpe diem!) como parte essencial da vida.

Quero destacar que ao fazer uso das telas em busca de alívio do tédio, somos frequentemente expostos a conteúdos superficiais e de curta duração, que não satisfazem nossas necessidades emocionais e cognitivas de maneira significativa. Como resultado, o tédio retorna rapidamente, impulsionando um ciclo vicioso em que a pessoa busca ainda mais tempo nas telas para preencher esse vazio, sem sucesso.

Esse ciclo afeta negativamente a saúde mental, criando um terreno fértil para desenvolver ou agravar a depressão ao intensificar alguns fatores, como isolamento e desconexão social; reforço de pensamentos negativos, falta de propósito e apatia, impacto no sono e na saúde física. Para romper com tudo isso, é fundamental entender o tédio como uma oportunidade para a introspecção e o autoconhecimento.

Setembro Amarelo é um período de conscientização sobre a prevenção ao suicídio, cuja taxa entre jovens cresceu 6% ao ano no Brasil, entre 2011 e 2022, segundo estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Entre os inúmeros fatores que podem desencadear ou agravar a depressão está justamente o uso excessivo de telas. Vale a pena repensar se realmente estar “super conectado” digitalmente não tem sido apenas uma fuga do que é essencial, que é viver uma vida com propósito e conexões reais. Pense nisso!

**Cristiane Amaral,**  
psicóloga com formação em transtorno de ansiedade e depressão no Instituto Albert Einstein

## EDITORIAL

# O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

**“ ...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores ”**

## EXPEDIENTE

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Nova operação

Um dia após amenizar número de investigações em seus dois mandatos e dizer que sua gestão é a segunda melhor, só perde para Dante de Oliveira, o atual prefeito Emanuel Pinheiro teve que afastar mais um de seus secretários. O secretário-adjunto da Saúde, Paulo Rós, foi afastado durante a Operação Oráculo, acusado de desvio de recursos públicos. Ele teria feito parte de esquema que pagou R\$ 663.568,00 mil a uma empresa por serviços não pagos. Este é a 21ª operação policial contra a administração de Cuiabá nos últimos 8 anos.

## Fumasse



Um avião da Azul Linhas Áreas não conseguiu pousar no aeroporto regional João Figueiredo, em Sinop (500 km de Cuiabá), por conta de uma grande onda de fumaça. O voo que saiu do Viracopos, em São Paulo, teve que retornar ao aeroporto de origem. Os passageiros foram realocados em voos extras para retornar a Mato Grosso.

## Alerta de golpe



A Secretaria de Estado de Saúde (SES) alerta que o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, assim como todos os hospitais da rede estadual, não realiza a cobrança de valores por serviços ofertados via Sistema Único de Saúde (SUS). Todos os atendimentos e exames prestados por essas unidades são 100% gratuitos. Após familiares de pacientes relatarem recebimento de mensagens de golpistas, que solicitam valores para a compra de medicamentos e realização de exames, o alerta foi feito para evitar futuros golpes.

## Assumindo vaga na AL de Beto Dois a Um



A suplente Priscila Dourado, de Alto Araguaia, assumiu a vaga do Deputado Beto Dois a Um, que se licenciou. Priscila Dourado é primeira-dama de Alto Araguaia e enfermeira com pós-graduação na área. Ela carrega trajetória como secretária de Assistência Social e é mãe de dois filhos, José Felipe e Júlia Regina.

## 90 km de duplicação ainda esse ano



O governador Mauro Mendes anunciou, que pretende entregar 90 km de duplicação na BR-163, no trecho entre o Posto Gil e Nova Mutum até o fim do ano. Na ocasião, o gestor inaugurou mais 18 km da rodovia na região. Agora, são 33 km duplicados. "É com imensa alegria que entregamos mais 18 km de duplicação da BR-163, conectando o Posto Gil a Nova Mutum. Essa obra, que já soma 33 km de pista duplicada, é um marco para o desenvolvimento da região e garante mais segurança para todos", disse. "Estamos falando de um trecho crítico, com um histórico de muitos acidentes, inclusive fatais", completou.

## GILBERTO MELLO - Candidato a vereador por Chapada dos Guimarães

## Nascido em família política, Gilberto Mello acredita que trabalhar para o povo é "uma vocação"



Foto: Assessoria

Aos 52 anos, Gilberto Schwarz Mello (PL) já ocupou cargos importantes no cenário político. Em 2004, foi eleito prefeito de Chapada dos Guimarães e, posteriormente, assumiu o cargo de secretário de Governo da cidade. Em 2022, apesar de obter 7.260 votos, foi impedido de tomar posse como deputado estadual. No entanto, após recorrer, conseguiu a anulação do acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) por decisão unânime, o que lhe permitiu concorrer ao cargo de vereador. Focado em uma gestão voltada para fiscalizar as decisões do poder executivo, o candidato busca impulsionar áreas como turismo, educação, saúde e segurança, visando alcançar o melhor para a cidade.

“Ser vereador significa ser representante da população. Com a experiência que adquiri tanto no Legislativo quanto no Executivo, acredito que posso colaborar com o prefeito Osmar”

■ | Pablo Vicente | Da Redação

## Centro Oeste Popular — Conte-nos um pouco sobre sua trajetória e o que o motivou a se candidatar a vereador em Chapada dos Guimarães?

**Gilberto Mello** - Sou filho de Apolônio Burret de Mello e Maria Schwarz de Mello, e venho de uma família que sempre esteve envolvida na política chapadense. Acredito que a política é uma vocação. Meu pai foi prefeito de Chapada dos Guimarães por duas vezes. Em 2000, fui eleito vereador e, na eleição seguinte, fui eleito prefeito. Desde então, continuo colocando meu nome à disposição da sociedade para servir da melhor forma possível. Nestas eleições, fui convidado pelo prefeito Osmar para concorrer a uma vaga na Câmara de Vereadores. Tive a oportunidade de contribuir com sua administração como Secretário de Governo, e com o bom trânsito que tenho no Estado e em Brasília, conseguimos captar milhões de reais em investimentos para nossa cidade, especialmente nas áreas de saúde e turismo. O Festival de Inverno, por exemplo, movimentou mais de 200 mil pessoas e gera mais de 100 milhões de reais para a economia local.

## Centro Oeste Popular — O senhor já ocupou cargos importantes, como prefeito e secretário de Governo em Chapada dos Guimarães. Como essas experiências o prepararam para o cargo de vereador?

**Gilberto Mello** - Ser vereador significa ser representante da população. Com a experiência que adquiri tanto no Legislativo quanto no Executivo, acredito que posso colaborar com o prefeito Osmar e com os colegas vereadores, não apenas nas articulações estaduais e federais, mas também na criação de leis que atendam às expectativas e necessidades da nossa população.

## Centro Oeste Popular — Com sua experiência no Executivo, como pretende lidar com a relação entre o Legislativo municipal e a administração da cidade para garantir que as demandas da população sejam atendidas?

**Gilberto Mello** - Minha intenção é exercer o papel de fiscalizador, garantindo o equilíbrio nas ações do Executivo. Isso inclui analisar as peças orçamentárias, como a LDO e a LOA, e assegurar a execução correta dos recursos públicos. Farei um mandato qualificado, com foco na fiscalização e na orientação do Executivo, sempre visando atender às demandas da população.

## Centro Oeste Popular — Qual estratégia está usando para engajar a população nessa atual campanha?

**Gilberto Mello** - Nas últimas cinco eleições, sempre coloquei meu nome à disposição para cargos majoritários, o que me

tornou bastante conhecido entre os eleitores. No entanto, muitos ainda me enxergam como candidato a prefeito. O desafio agora é comunicar que sou candidato a vereador, com o número 22022. Tenho um eleitorado fiel, composto por amigos e apoiadores que sempre estiveram comigo, e agora preciso informá-los, por meio de redes sociais e outros canais, que estou concorrendo a uma vaga na Câmara de Vereadores. A estratégia envolve reforçar essa "boa nova" e consolidar meu nome como candidato a vereador, mantendo o vínculo com meu eleitorado.

## Centro Oeste Popular — Quais desafios você acredita que enfrentará caso seja eleito, e como pretende superá-los?

**Gilberto Mello** - Penso que não terei grandes desafios técnicos ou políticos, pois conheço bem o Legislativo, seus ritos e normas. No entanto, se surgirem desafios, estarei sempre disposto a aprender, corrigir eventuais erros e buscar, junto com os colegas, as melhores soluções para superar obstáculos e garantir que a Câmara continue avançando.

## Centro Oeste Popular — A participação popular nas decisões políticas é muito importante. Como a população pode ajudar os vereadores na fiscalização da cidade?

**Gilberto Mello** - A população deve ser encorajada a participar ativamente das sessões e audiências públicas, além de manter um diálogo aberto com a Câmara e os vereadores. Se eleito, pretendo criar o "Gabinete Itinerante Gilberto Mello", uma iniciativa que permitirá aproximar ainda mais a população do Legislativo e facilitar a troca de ideias e demandas.

## Centro Oeste Popular — A segurança pública também é uma questão importante para a população. Quais são suas propostas para melhorar a segurança em Chapada?

**Gilberto Mello** - Chapada tem conseguido reduzir seus índices de criminalidade, graças às ações da Companhia Independente, sob o comando do Cel. Cabral. Nos últimos eventos, tivemos zero ocorrências. Precisamos continuar fortalecendo a Polícia Militar, a Polícia Civil e órgãos como o Conselho Tutelar. Além disso, é essencial garantir uma iluminação pública eficiente e fortalecer o Programa Vigia Mais MT. Também devemos proteger os direitos das mulheres, crianças e adolescentes, combatendo a violência e criando uma rede de proteção robusta.

## Centro Oeste Popular — Como analisa a situação da educação e saúde

## no município?

**Gilberto Mello** - O Executivo avançou significativamente nessas áreas, que foram as mais beneficiadas com investimentos. A maioria dos prédios escolares foi reformada, os salários estão em dia e 100% da frota de transporte escolar é própria. Na saúde, novos equipamentos foram adquiridos para a UPA 24h, além de ambulâncias para a sede e as comunidades. Também houve a contratação de médicos de diversas especialidades. Além disso, os estudantes receberam uniformes e, mais recentemente, Chromebooks foram distribuídos a alunos e professores. Ainda há espaço para melhorias, mas estamos no caminho certo.

## Centro Oeste Popular — Quais são suas principais propostas para o desenvolvimento social e econômico de Chapada dos Guimarães?

**Gilberto Mello** - Vejo que Chapada pode se alicerçar em três pilares: construção civil, agricultura familiar e turismo. A cidade é a segunda moradia de mais de 12 mil pessoas, e cada vez mais condomínios e investidores hoteleiros estão chegando. Na agricultura familiar, temos cerca de 1.720 produtores que, com assistência técnica e apoio tecnológico, podem gerar uma renda anual significativa, ajudando a fixar famílias no campo. No turismo, tanto o turismo contemplativo quanto os eventos já fazem parte do calendário de Chapada, o que permite aos comerciantes planejar investimentos, gerando emprego e renda para milhares de pessoas.

## Centro Oeste Popular — O senhor vê possibilidades de parcerias entre iniciativas privadas e o poder público para melhorias na infraestrutura e no turismo da cidade?

**Gilberto Mello** - Sim, as parcerias público-privadas são essenciais para o desenvolvimento de Chapada dos Guimarães. Precisamos atrair investidores que compreendam as características da cidade e estejam dispostos a fazer investimentos sustentáveis, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental.

## Centro Oeste Popular — Caso seja eleito, como pretende se destacar entre os vereadores e garantir que suas propostas sejam implementadas?

**Gilberto Mello** - Não tenho a pretensão de me destacar entre os vereadores, pois seremos onze representantes do povo, todos com os mesmos poderes e responsabilidades. No entanto, usarei toda minha capacidade de articulação, diálogo e convencimento para defender as propostas e ideias que acredito serem importantes para o nosso município e para a população.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)



## DECEPÇÃO POLÍTICA

# Candidatos a vereadores questionam a demora do envio de verba do Partido Liberal e afirmam não receber o apoio necessário na campanha

**Devido à falta de verba e assistencialismo, os participantes afirmam que esperavam um tratamento qualificado e humano nestas eleições municipais. Alegando prejudicar o nome e levando a fama de quem promete, mas não cumpre**

■ | Ana Carolina | Da Redação

O Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, mais conhecido como Fundo Partidário é composto por recursos provenientes de dotações orçamentárias da União, multas, penalidades, doações e outros valores estabelecidos por lei.

Os valores transferidos aos partidos políticos, que incluem duodécimos e multas (detalhados por partido e relativos ao mês de distribuição), são publicados mensalmente no Diário da Justiça Eletrônico.

Criado em 1995 pela Lei n.º 9.096, de 19 de setembro de 1995, o Fundo Partidário foi, por muitos anos, a única fonte de recursos públicos para o financiamento das campanhas eleitorais dos partidos.

Além de financiar campanhas eleitorais, os recursos do Fundo Partidário podem ser usados para cobrir despesas com a manutenção da sede (como contas de água, luz, aluguel, entre outros), contratação de contador e advogado, e promoção de publicações na internet, entre outras finalidades.

Os recursos do Fundo Partidário vêm de: (1) multas e penalidades impostas pela Justiça Eleitoral, conforme o Código Eleitoral e outras legislações eleitorais; (2) doações de pessoas físicas, feitas por depósito bancário diretamente na conta do partido destinada exclusivamente para receber valores do Fundo Partidário; e (3) dotações orçamentárias da União.

Os recursos do Fundo Partidário são distribuídos anualmente aos partidos políticos, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Emenda Constitucional n.º 97, de 4 de outubro de 2017, e pela Lei n.º 9.096/95.

Segundo as regras atuais, dos 33 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral, apenas 23 têm direito ao Fundo Partidário. São eles: PSL, PT, PSDB, PSD, PP, PSB, MDB, PL (anteriormente PR), Republicanos (anteriormente PRB), DEM, PDT, PSOL, Novo, Podemos (resultado da incorporação do PHS), Patriota (resultado da incorporação do PRP), PCdoB (resultado da incorporação do PPL), Pros, PTB, Solidariedade, Avante, Cidadania (anteriormente PPS), PSC e PV.

Os partidos que perderam o direito ao Fundo Partidário são Rede, DC, PCB, PCO, PMB, PMN, PRTB, PSTU e PTC.

Nas campanhas eleitorais, existe o fundo eleitoral, que é diferente do fundo partidário e por muitas vezes são confundidos pela sociedade.



Além de financiar campanhas eleitorais, os recursos do Fundo Partidário podem ser usados para cobrir despesas com a manutenção da sede (como contas de água, luz, aluguel, entre outros)

Mas o que poucos sabem é que o fundo eleitoral é o mais recente, criado no ano de 2017 pela Lei n.º 13.487, de 6 de outubro de 2017. Onde esta lei modificou as Leis n.º 9.504/97 e n.º 9.096/95 para estabelecer o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

Ele é composto exclusivamente por dotações orçamentárias da União durante os anos eleitorais. A Lei determina que o valor mínimo do fundo seja definido pelo Tribunal Superior Eleitoral com base em um percentual do total reservado para programações relacionadas às emendas de bancada estadual impositivas, conforme estabelecido no projeto de lei orçamentária anual.

Esses recursos devem ser exclusivamente utilizados para campanhas eleitorais. Qualquer valor não utilizado deve ser devolvido integralmente ao Tesouro Nacional no momento da prestação de contas da campanha eleitoral e caso não seja devolvido corretamente, o candidato poderá sofrer penalidades severas, caso o candidato ultrapasse o limite de gasto na campanha, deverá pagar uma multa equivalente a 100% do valor. Além disso, poderão ser responsabilizados pelo crime de abuso de poder econômico.

Muitos se perguntam quanto cada candidato recebe para realizar a sua campanha, mas poucos sabem é que esse dinheiro é extremamente controlado e exigido nota de qualquer serviço realizado durante a campanha eleitoral.

A regra funciona da seguinte maneira: se o município tiver mais população, recebe mais verba e se for ao contrário, recebe menos verba. Segundo o TSE, os recursos do Fundo Eleitoral podem ser utilizados para: Contratação de pessoal, seja de forma direta ou indireta; confecção de material impresso de qualquer tipo; propaganda e publicidade direta ou indireta por qualquer meio de divulgação; aluguel de espaços para a realização de eventos de campanha eleitoral; despesas com transporte e deslocamento de candidatos e equipe de campanha; gastos com correspondências e serviços postais; instalação, organização e funcionamento de comitês de campanha; remuneração ou gratificação a prestadores de serviço para candidatos e partidos; montagem e operação de veículos de som; realização de comícios ou eventos para promoção de candidaturas; produção de programas para rádio, televisão ou

vídeo; condução de pesquisas ou testes pré-eleitorais; criação e manutenção de páginas na internet; impulsionamento de conteúdo online; produção de jingles, vinhetas e slogans para propaganda eleitoral.

Buscando a "igualdade" entre as alianças, a Justiça Eleitoral estabelece um limite máximo de gastos para cada cidade e cargo, levando em conta diversos fatores. Em Cuiabá, os candidatos à Prefeitura poderão gastar até R\$ 13, 322 milhões no primeiro turno e até R\$ 5, 329 milhões no caso de um segundo turno. Já para vereador o limite de gasto é até R\$ 492.024,46 no total.

Mas a realidade na capital mato-grossense tem sido diferente este ano. Buscando diminuir a corrupção e lavagem de dinheiro nas eleições municipais, as regras estão mais rígidas e os valores reduzidos. Segundo a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) n.º 23.610/2019 existem novas orientações sobre o impulsionamento de conteúdos de propaganda na internet durante a campanha. O conteúdo político-eleitoral é aquele que aborda temas relacionados a eleições, partidos políticos, federações e coligações, cargos eletivos, ocupantes de cargos eletivos, candidatos, propostas de governo, projetos de lei, o exercício do direito ao voto, e outros aspectos vinculados ao processo eleitoral, independentemente da classificação feita pela plataforma. No entanto, manifestações espontâneas de pessoas físicas na internet sobre questões político-eleitorais, mesmo que incluam elogios ou críticas a candidatos, partidos, federações ou coligações, não são consideradas propaganda eleitoral.

Conforme a norma, o provedor que oferece serviços de impulsionamento de conteúdo deve manter um repositório dos anúncios para possibilitar o acompanhamento de dados, como o perfil da audiência atingida. Além disso, deve fornecer uma ferramenta de consulta acessível e fácil de usar.

É proibida a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga na internet, exceto o impulsionamento de conteúdos. Esse impulsionamento deve ser claramente identificado como tal e contratado exclusivamente por partidos políticos, federações, coligações, candidaturas e seus representantes.

Neste ano, estão proibidas as seguintes práticas: uso de impulsionamento de conteúdos e fer-

rimentos digitais não fornecidas pelo provedor da aplicação de internet, mesmo que gratuitas, para alterar o teor ou a repercussão da propaganda eleitoral, seja de campanhas próprias ou de terceiros; priorização paga de conteúdos em aplicativos de busca na internet que promovam propaganda negativa, disseminem dados falsos, notícias fraudulentas, ou que utilizem como palavra-chave o nome, sigla ou apelido de partido, federação, coligação, candidata ou candidato adversário, mesmo que o objetivo seja promover propaganda positiva do responsável pelo impulsionamento; circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet desde 48 horas antes até 24 horas após o período eleitoral, mesmo que a contratação tenha sido realizada antes desse prazo. O provedor de aplicação responsável pelo impulsionamento deve garantir a suspensão da veiculação durante esse período.

A violação dessas regras pode resultar em multa variando de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, ou em um valor equivalente ao dobro da quantia despendida.

Durante a apuração de dados da equipe do Jornal Centro Oeste Popular ouvimos diversas reclamações de alguns candidatos, que estão em sua primeira eleição, sobre a demora da verba e a falta de assistência da equipe do partido, onde dificilmente passam as informações básicas e se sentem excluídos, por talvez serem considerados pequenos ou os famosos laranjas.

O início das eleições municipais iniciou no dia 16 de agosto e o combinado era que o dinheiro caísse logo após para fabricarem os materiais e contratarem consequentemente a equipe necessária para a campanha, mas tudo ocorreu bem diferente como esperavam e o dinheiro demorou 25 dias para começar a ser depositado na conta.

O candidato a vereador Marcelo afirma que antigamente as coisas funcionavam diferentes e que este ano está mais complicada, principalmente quando o assunto é verba eleitoral. Ainda ressalta que estava estimado uma quantia e depositaram apenas uma parte, sendo insuficiente para a produção e pagamento de equipe e que não sabe o que está ocorrendo lá na ponta.

"Não sei o que foi que aconteceu até agora e venho passando por diversos problemas, inclusive sendo cobrado pela equipe que contratei para trabalhar. Chamei poucas pessoas, por não saber como seria o andamento e esperando que caísse na data certa, mas que não aconteceu e isso está prejudicando a minha campanha. Até porque certos lugares que fiz uma excelente pré-campanha, por exemplo, o Distrito da Guia, estão me considerando como alguém que promete e não cumpre e isso está me chateando muito, pois, nunca tive o meu nome envolvido nessas coisas. Não sei de onde está vindo esse dinheiro e muito menos se a culpa é do partido. Não quero julgar ninguém, pois, pode ser um problema maior. Cumpre com tudo que pediram, inclusive adiantando e sinto que fui prejudicado na minha campanha, por essa questão", comenta.

Outro candidato, chamado Rafael, relatou da sua experiência no partido e relata que até o momento foi dito que o problema seria da Nacional, mas que vem sendo prejudicado.

"Eles falam que o problema está na nacional, mas que irão resolver. Estou vendo como faço para me virar, mas fico preocupado, porque assumimos compromisso com material gráfico, equipe de mídia e marketing, advogado, contador e entre outros. Mas a minha preocupação é essa e estou fazendo campanha com apenas cinco pessoas, pois, os demais são voluntários", finaliza o candidato a vereador.

## EM DEFESA DA FAMÍLIA

## “Não dá para mudar com os mesmo, 12 anos no poder e não entregaram nada”, afirma candidato

**Comprometido em promover qualidade de vida Fábio Senna, líder cristão com número crescente de apoiadores, propõe uma gestão focada na renovação, melhoria de saúde e educação inclusivas a todos os cuiabanos**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Fábio Senna, apresentador do programa Repórter Gospel da rede Cidade Verde, tem 42 anos e é natural de Planaltina, no Distrito Federal. No entanto, se considera cuiabano, já que veio para capital mato-grossense com apenas um ano. Explica que a mudança foi motivada pela própria família: "veio meu avô primeiro, e depois foram meus tios, meu pai foi o penúltimo, todos eles voltaram para Brasília e Goiânia, mas ficamos".

Atualmente, ele está em sua terceira candidatura, após disputar como deputado federal em 2014 e vereador em 2016, ambas às vezes pelo Partido Trabalhista Cristão. Agora, Fábio concorre pelo Republicanos, partido que enxerga como um dos que mais crescem no Brasil. Cita, nomes como o governador Tarcísio de São Paulo, a senadora Damares, senador Cleitinho, como referências nacionais. No cenário estadual, destaca o vice-governador Otaviano Pivetta e o deputado estadual Eduardo Botelho, como parte de um grupo que está construindo o nome do partido. Fábio acredita que, caso Mauro Mendes saia para disputar o Senado, "Otaviano Pivetta vai assumir o governo, e isso vai fazer com que o Republicanos se torne o maior partido de Mato Grosso".

A participação na disputa por Fábio tem como foco a defesa da família, tema que considera central, afirma que a preocupação com as questões de casa vai além da ideologia, "da onda da direita e do conservadorismo", mas de querer a mesma busca de qualidade ao acesso, proporcionada ao filho e as pessoas que ama para toda população, ao adentrar na política, "são coisas que a gente olha para dentro de casa e começa a se preocupar, então quando falamos em família, estamos falando de educação, saúde, segurança, bem-estar, poder praticar um esporte, poder oferecer o melhor, por isso a minha primeira luta é para que as pessoas sejam atendidas".

Fábio também é responsável por um projeto social chamado "Novo Olhar", conquistado através de uma emenda parlamentar, que oferece exames de vista e óculos gratuitos para pessoas que não têm condições de pagar e já atendeu 250 pessoas, mas

deseja investir caso eleito, para melhorar o alcance social e de saúde também. Destaca a relevância, especialmente para pessoas que precisam de óculos para trabalhar ou estudar, mas não têm recursos para adquiri-los, "é um recurso que ela está tirando de algum lugar, às vezes para pagar um aluguel, alimento, para poder suprir essa necessidade, uma pesquisa diz que 89% da população precisa de óculos, esse projeto vem para aquela pessoa que não tem a condição que precisa para poder dirigir, leitura e viver mesmo".

Em relação às pesquisas de intenção de voto, que vem aparecendo bem colocado, recebeu com felicidade, "porque é um reflexo de muito trabalho, sabemos que estamos no caminho certo", se mostra satisfeito com o desempenho de sua candidatura, algo que motivou a equipe a continuar embora reconheça que "a pesquisa revela o momento, não quer dizer que já ganhamos a eleição".

O fato de pertencer a um segmento abrangente, o cristianismo, como presidente do conselho de pastores no ano de 2021, 2022, realizaram a maior marcha com mais de 50 mil pessoas, "então isso acaba ajudando na formação de uma opinião pública e as pessoas já nós conhecendo, decidimos fazer uma campanha principalmente de amigos, até pela falta de crença nos agentes públicos, montamos uma estratégia de para ter sempre alguém em comum para que haja uma conexão, além da rede social na divulgação, acabam ficando sabendo da nossa candidatura, há uma adesão e isso reflete nas próprias pesquisas, das pessoas saberem que somos candidatos e já decidir pelo nosso nome".

Também critica a gestão atual de Cuiabá, lamentando que a cidade tenha ficado "parada no tempo", acredita que tanto o prefeito quanto os vereadores falharam em seus papéis de administrar e fiscalizar, "não dá para uma câmara ficar alheia de uma discussão com 20 operações, não ter nenhuma CPI para investigar, todas propostas a maioria rejeitava. Então, a população está cansada de ver os vereadores 'passando pano' para o prefeito". Defende uma



Na eleição atual, Fábio apoia Eduardo Botelho para a prefeitura e Marcelo Sandrini, um médico de grande credibilidade, como seu vice. Ele confia que essa chapa pode trazer a mudança necessária para a metrópole, especialmente por conta da experiência de Sandrini em gestão hospitalar e de Botelho como gestor na Assembleia

renovação, afirmando que "não dá para mudar com os mesmos, a grande maioria tem mais de três mandatos, 12 anos no poder e não entregaram, não cobraram o suficiente e se não tem uma câmara independente vai ter uma gestão do executivo do jeito que tá, fazendo o que quer, sem medo", afirma, esperando que as pessoas tenham sabedoria para um voto consciente.

Na eleição atual, Fábio apoia Eduardo Botelho para a prefeitura e Marcelo Sandrini, um médico de grande credibilidade, como seu vice. Ele confia que essa chapa pode trazer a mudança necessária para a metrópole, "fazendo a mesma dobradinha que deu certo no governo do estado, com o governador Mauro Mendes e o vice Pivetta", especialmente por conta da experiência de Sandrini em gestão hospitalar e de Botelho como gestor na Assembleia, "precisamos desse prefeito que não seja radical, que saiba conversar com todos os la-

dos, Botelho tem a proximidade com o governador Mauro Mendes, se precisar do governo federal tem portas abertas com o presidente Lula, vivemos nos últimos 8 anos, uma briga entre Emanuel e Mauro e Cuiabá perdendo, porque está se decidindo, não o futuro deles, mas o da cidade".

A principal mudança para a capital, segundo ele, é a gestão, necessita de bons administradores, principalmente independentes, que tenham compromisso com o eleitor e não apenas com o prefeito, porque o desafio será a partir de 1º de janeiro, "de como tirar Cuiabá do buraco, torço para que possam escolher os melhores 27 vereadores, o prefeito, o vice-prefeito que tem a responsabilidade com a nossa cidade, porque não dá pra termos uma cidade com mais de 300 anos e ver Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum se desenvolvendo, crescendo e Cuiabá ficando para trás", concluiu.

## ESCÂNDALO ÍNTIMO

# Candidato a prefeito de Cuiabá é chantageado por caso extraconjugal

Imagem: Criada por Kieber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

I Maykon Milas | Da Redação

Um candidato a prefeito de Cuiabá estaria sendo ameaçado e chantageado por conta de uma relação extraconjugal meses atrás e poderá vir à tona nos próximos.

O Jornal Centro Oeste Popular foi procurado por uma fonte anônima a respeito do material. Segundo relatado, o caso teria ocorrido no banheiro de uma igreja quatro meses atrás.

O político que se coloca como cristão, de família e conservador, estaria flertando

há meses com a mulher. As conversas entre os dois teriam sido gravadas e a cúpula da campanha do candidato já teria sido acionada por quem teria os materiais.

A reportagem apurou ainda, que outras candidaturas estariam sendo procuradas com exigência de pagamento para fornecimento dos materiais.

Ainda de acordo com a fonte anônima que procurou a reportagem, a esposa do candidato também teria muita coisa do passado a ser revelada, como supostos en-

volvimentos com outras mulheres durante o início de sua juventude.

O dossiê em confecção também traria a identidade dessas mulheres que tiveram romance com a esposa do candidato adúltero.

O jornal Centro Oeste Popular condicionou a publicação do conteúdo, só após ter acesso na íntegra de todo material, bem como a averiguação dos mesmos para comprovar que não sejam frutos de montagem, trucagem ou Inteligência Artificial.

O site defende que toda informação de uma figura pública seja publicada para que os eleitores conheça o político de verdade. Porém, entendemos que o jornalismo também tem suas responsabilidades, como checar e averiguar o que se publica e dar espaço para que o outro lado se manifeste.

O Centro Oeste Popular já encaminhou parte do material fornecido para checagem, e aguardo o resto do conteúdo para finalizar o processo de apuração para depois publicar na íntegra o caso.

## MUITA FALAÇÃO E POUCO SERVIÇO

## Candidata a vereadora questiona a falta de comprometimento dos vereadores em cobrar o prefeito e realizar o seu papel na sociedade

**Em busca de uma oportunidade para representar a sociedade cuiabana e fiscalizar a gestão do prefeito, Emanuele Monteiro relata da dificuldade que tem enfrentado em sua primeira campanha**

I Ana Carolina | Da Redação

Emanuele Pinheiro Monteiro, mais conhecida como Manu Monteiro, 40 anos, nasceu em Cáceres, mas foi criada em Cuiabá. Em sua jornada de vida, se profissionalizou em Gestão em Agronegócios; Bacharel em Direito; Direito Público e Estratégia e Inteligência Política.

Recentemente estava atuando como coordenadora técnica da frente Parlamentar da Agropecuária na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Nestas eleições está representando o Partido Podemos, no qual é Presidente do Podemos Mulher Municipal.

A candidata relata que tem sido um processo novo e desafiador em sua vida, mas que vem gostando dos aprendizados e está realizando uma campanha limpa e original, com voluntariados e de porta em porta.

“Já tinha esse desejo de sair como candidata, tanto que venho me preparando há dois anos para isso e é algo difícil quando você não é tão conhecida ou não possui padrinhos políticos e nem recursos para realizar a campanha. O nosso partido é novo, pois, não tem deputado estadual e federal, mas que tem muito para crescer e conquistar”, comenta durante a entrevista.

Quando o assunto é sobre a gestão do atual Prefeito Emanuel Pinheiro, conta com exclusividade que a gestão deixou a desejar, deixando um legado de maior índice de dificuldade na área da saúde no Brasil. Ainda comenta que o prefeito teve diversas oportunidades de transformar Cuiabá e deixá-la como a famosa cidade verde. No mesmo assunto, avalia também que a gestão dos vereadores vem aconte-

Foto: Assessora



cendo da mesma forma e poucos demonstram interesse em resolver os problemas, cobrar o prefeito, apresentar os projetos que deveriam.

“Eles falam sempre da mesma coisa. Um exemplo é o tema da mulher e hoje temos duas atuantes, que falam da mulher, mas não nada concreto realizado. Precisamos analisar e particularmente o candidato que votei nas eleições passadas, nem se quer lembrou de mim quando o visitei na câmara e a população pre-

cisa entender que o papel do vereador é cobrar o prefeito”, relata Emanuele.

Em sua campanha, optou por entregar um currículo para as pessoas, onde mostra toda a sua qualificação profissional e experiência de trabalho, para que as pessoas possam conhecer melhor os seus projetos e principalmente as suas formações. Ressalta que muitos vereadores não possuem formação completa e conseguem um cargo de parlamentar.

**A candidata relata que tem sido um processo novo e desafiador em sua vida, mas que vem gostando dos aprendizados e está realizando uma campanha limpa e original**

Caso venha ganhar as eleições, pretende trabalhar em prol das mulheres, com um centro de defesa da mulher, onde poderá fornecer assistência psicológica, jurídica, médica e capacitá-las para o meio de trabalho. A candidata pretende buscar parcerias com algumas instituições. Outro projeto será o Órfão do Feminicídio, no qual já existe uma lei, mas que buscará criar um centro de acolhimento para as crianças e tutores que irão receber e cuidar da criança, com assistência jurídica e psicológica. O objetivo é levar atividades lúdicas e educação, acompanhamento psicológico, para que a criança tenha uma vida melhor.

Ao escolher um partido que a representasse, escolheu o Partido Podemos, devido ao acolhimento e benefícios que as mulheres possuem. Um dos fatores que motivou, foi o fato da presidente nacional ser uma mulher e enxergar a realidade e lutar pelas mulheres no Brasil.

Devido à escolha da maioria, irá apoiar o candidato a prefeito Eduardo Botelho e acredita que ele tem potencial para mudar a realidade de Cuiabá.

“Estou com o Eduardo Botelho e acredito que está preparado, devido a sua experiência como parlamentar. Ele nasceu e foi criado aqui, conhece de perto os problemas que Cuiabá precisa, além de ser matemático e engenheiro. Defendo muito quem estuda, pois, a vida passa do mesmo jeito e defendo essa bandeira de sempre estudar. E analisando o quadro dos demais candidatos, desconheço a vida do Kennedy, sei que é empresário, mas não tem um histórico relevante para assumir a prefeitura. Temos o Lúdio, que tem muita bagagem, mas sabemos que o nosso estado não defende algumas coisas que ele defende, temos o Abílio e vejo que tem o preparo, mas que fará um ótimo papel lá em Brasília. Mas sempre reforço para os eleitores, que o candidato a prefeito é de preferência de cada um”, comenta para a nossa equipe.

Com base no cenário da cidade, acredita que a principal mudança que Cuiabá precisa é na área da saúde e relata que o descaso está demais, devido à falta de incentivo aos profissionais para trabalharem. Em alguns momentos que precisou do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), percebeu que os profissionais não possuem paciência para realizar o atendimento e a melhoria será primordial para a sociedade.

**Acesse:**  
[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)

Centro-Oeste  
**Popular**  
É notícia, investigação é exclusividade



Amar o próximo como a ti mesmo é o único caminho para um mundo de paz e equilíbrio. Giulianna Altimari

## Quem critica, fala de si mesmo



Ao dizer mal de alguém ou lugar, ela estará falando mais de si que do outro, ao externar sua relação às pessoas e lugares. O preconceituoso vê maldade em tudo, o indisciplinado aponta fatos negativos, justificando sua saída ou seu afastamento do grupo. E as vezes sinaliza para o outro encobrindo ser ele mesmo o malfeitor.

O rancoroso mimado, não aceita reprimenda, orientação ou questionamento e imediatamente sai e se afastando denigre pessoas e ambientes. Toda história tem dois lados e o maior erro é tomar a dor alheia. Manipuladores continuam sem limites, regras, responsabilidades viciados em fake News, fofocando a vida alheia sem medir consequências da atitude pode destruir na vida dos que o rodeiam.

Agem com sofisma e tem poder de manipular os fracos. Por isso devemos evitar fofoqueiros, comprar a briga alheia e sempre observar as questões antes de tomar partido ou escolher um lado para evitarmos ser injustos com os bons e alimentar ego dos ardilosos.

Observar as próprias atitudes e comportamento é saudável para o equilíbrio emocional. Pessoas conflitadas, mimadas, infantilizadas estão sempre predispostas ao conflito com o entorno social. Sobriamente devemos ouvir sim e não, sem necessidade de alinhamento com um dos lados é medida de boa educação emocional. O autoconhecimento nos ajuda a amadurecer as emoções sendo essencial para uma vida de sucesso e relacionamentos saudáveis.

Segundo a afirmação do filósofo Jean-Paul Sartre, "O inferno são os outros", como poderíamos avaliar o grau de relacionamento entre as pessoas que são "obrigadas" a permanecerem em casa e se relacionarem com os seus?

Para a filósofa Gaúcha Jéssica Mesquita, Jean Paul Sartre, em 1944, escreve a peça teatral "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos, em francês), falando três pessoas mortas condenadas a passar a eternidade confinadas num quarto. Neste "quadrado" relacionamento gerado entre elas é tão desgastante que um personagem termina a peça dizendo: "O inferno são os outros". Sartre não apresenta sua filosofia existencialista sob os ditames da crença, logo a visão de inferno, nesse sentido, é real quando temos que passar a eternidade próximos a pessoas indesejadas, isto é, muito além de avaliar apenas um local que fede a enxofre e é quente.

O verdadeiro inferno, parece ser resultante duma vida de relacionamentos negativos. Tal como outros sentimentos envolvidos nessa relação, como dor, sofrimento ou até mesmo angústia, própria da condi-

GIULIANNA ALTIMARI É COLUNISTA E PSICOTERAPEUTA HOLÍSTICA E VEM SE DESTACANDO EM NOSSO ESTADO E FORA DELE TAMBÉM COM SEUS ARTIGOS. CONFIRA.

ção da existência humana.

O mais irônico é que Sartre acreditava que, para alcançarmos a verdadeira realidade, precisaríamos viver em isolamento. O que podemos extrair de positivo disso?

Ele ressalta que, se as pessoas estão num relacionamento fracassado, a vida é um inferno, mas isso não significa que essa seja a regra para os relacionamentos, pois também há relacionamentos saudáveis e positivos.

Além do mais, para qualquer indivíduo preocupado com os relacionamentos sociais e envolvido na busca de uma vida plena, a ideia de que o inferno são os outros é, no mínimo, inquietante, pois nos obriga a refletir sobre nós mesmos, sobre as pessoas com quem compartilhamos a vida, sobre a influência que exercemos uns sobre os outros e sobre o que podemos fazer (se é que podemos) para encontrar a felicidade.

Do ponto de vista da Bíblia, em Filipenses 2:14-16, diz que: "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa". Jesus também adverte sobre murmuração em João 6:41-59, ao dizer: "Não fiquem murmurando entre vocês".

A murmuração é um pecado da língua expressando má vontade e aborrecimento em relação a alguma coisa ou alguém não agradável. Murmurar pode levar a comunidade ou grupo à destruição, pois o murmurador nunca está contente com as decisões dos outros e sempre quer provar que está certo e o outro errado.

Sócrates, também observou o adequado uso da palavra, criando parábola que ensina a importância de passar pelas peneiras da verdade, bondade e necessidade antes de compartilhar informações:

A primeira peneira é a verdade, ou seja, se o que se quer contar é um fato verdadeiro. Se não for, é melhor não passar a informação adiante. A segunda peneira é a bondade, ou seja, se o que se quer contar é algo bom e que ajuda a construir ou a melhorar a vida dos outros. A terceira peneira é a necessidade, ou seja, se o que se quer contar é algo necessário, útil, que ajuda a humanidade ou melhora alguma coisa.

Como se vê, em seu tempo Sócrates, (470 -399 a.C) enfrentou as fakes News, criando esta parábola, para ensinar seus discípulos sobre os perigos da palavra sem ética, sem racionalidade, sem verdade, e pelo visto ainda estamos longe de ver na prática seus ensinamentos.

Quem viver, verá!!



Primeira-dama Virginia Mendes e o governador Mauro Mendes

A coluna deixa os parabéns para Mara curvo que comemorou aniversário com o marido Rafael.



Sávio Pereira entrevistando a primeira-dama da capital Márcia Pinheiro

Passando pela coluna a Carlina Jacob sempre elegante



www.megapop.com.br



## CONSCIENTIZAÇÃO

# Alzheimer: Os desafios de envelhecer com saúde cerebral e a importância de garantir informação para romper estereótipos relacionados à doença

**A complexidade da patologia nos dias atuais, para além do diagnóstico precoce, é percebida pela falta de suporte multidisciplinar, essencial para promover o bem-estar e a dignidade dos pacientes e suas famílias**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

"Lembre-se de mim, se eu estiver vivo em sua mente. Te levo em meu coração e te acompanharei!", a letra da música do filme Viva - a vida é uma festa (2017), emocionou a todos que assistiram o longa da Disney, com o uso de poucos acordes, mas com uma intensa narrativa de perdas por trás, gerou uma fácil aproximação e identificação com os telespectadores que viram a "Abuela" na cena final, recordar-se da infância com o pai através da sonoridade familiar, cantada pelo neto, mesmo em estágio avançado da demência.

Fora das telas, o dia 21 de setembro é dedicado nacionalmente à conscientização da doença de Alzheimer, que segundo dados do Ministério da Saúde, aflije cerca de 1,2 milhões de pessoas no Brasil e 100 mil novos casos são diagnosticados todo ano, número com tendência a aumentar por estar diretamente ligado ao envelhecimento da população. Informar-se é o primeiro passo para garantir dignidade e suporte, tanto aos pacientes quanto às suas famílias que estarão presentes ao longo do processo. Além disso, o uso excessivo de smartphones e o excesso de informações diárias, também destacam a importância do foco e equilíbrio, especialmente para preservar uma boa memória melhorando a qualidade de vida em todas as idades, através de mentes ativas e saudáveis.

O Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa, progressiva, dessa forma se desenvolve por 4 estágios conhecidos, Inicial: alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais; Moderado: Dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos, agitação e insônia; Grave: resistência à execução de tarefas diárias, como comer e ir ao banheiro, deficiência motora; Terminal: estágio acamado, em leito, não conversa mais, dor para deglutir e infecções recorrentes.

Ao desmistificar a doença, que muitas vezes é confundida com qualquer tipo de perda de memória, a conscientização permite um diagnóstico precoce, apesar de ainda sem tratamento, promovendo o cuidado adequado de manter hábitos saudáveis e estimular a mente para prevenir o avanço dessa e outras demências. Segundo o neurologista Dr. Anderson Kuntz Grzesiuk, membro titular da Academia Brasileira de Neurologia e da European Academy of Neurology, a enfermidade corresponde a cerca de 60% dos casos, ou seja, os demais 40% são de outras, muitas delas reversíveis.

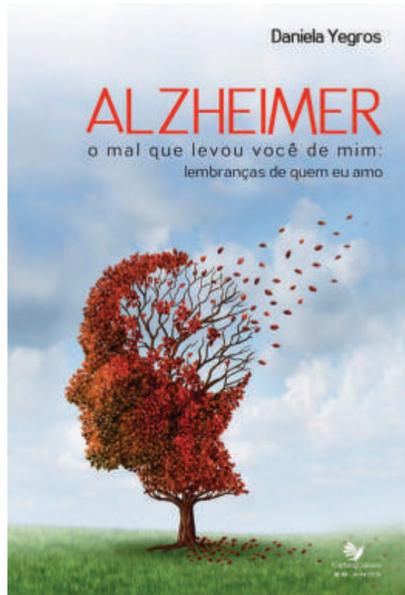
"A população, ao associar problemas de memória apenas com a Doença de Alzheimer, pelo medo, acaba procurando o sistema de saúde de forma mais precoce, o que tem aumentado os diagnósticos de outras patologias com sintomas de demência, muitas delas com tratamentos efetivos. Isto tem contribuído para uma melhora na qualidade de vida de nossos idosos", afirma Dr. Anderson.

A memória é a capacidade de armazenar informações de modo que essas possam ser recuperadas quando buscamos recordá-las. Ocorre pela formação de conexões pelos neurônios ou células nervosas no cérebro. Nesse caso, há perda progressiva desses neurotransmissores em certas regiões, que controlam o armazenamento de informação, linguagem, raciocínio, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato, afetando a memória recente, até as de longo prazo como as biográficas (nome de familiares próximos, lugares), a comunicação verbal, cálculo, mudanças de comportamento e personalidade, como ansiedade, agressividade, depressão, por fim, a coordenação motora, levando a uma dependência para executar atividades cotidianas.

A tendência ao desenvolvimento ainda não é previsível, mas a melhora de hábitos contribui para atrasar o progresso e melhora a saúde cerebral da população em geral, "cientificamente, sabemos que o controle da hipertensão arterial; diabetes, evitar o tabagismo e o consumo de drogas ilícitas; tratamento da depressão; evitar o consumo de álcool; evitar o sedentarismo e praticar exercícios físicos regulares; tratamento dos distúrbios auditivos e visuais; das disfunções do sono; ronco e apnéia; es-



O dia 21 de setembro é dedicado nacionalmente à conscientização da doença de Alzheimer, que segundo dados do Ministério da Saúde, aflije cerca de 1,2 milhões de pessoas no Brasil e 100 mil novos casos são diagnosticados todo ano



**Livro Alzheimer, o mal que levou você de mim: Lembranças de quem amo, da autora Daniela Yegros, lançado na capital em 2018, conta a história do amor de uma filha pelo pai. Mais do que um relato sobre a trajetória do patriarca com o diagnóstico, traz a biografia de José pelo olhar das lembranças de cuidadora familiar, que divide as suas experiências pessoais como forma de cura**

timular o crescimento educacional; o aprendizado de uma nova língua, leitura, jogos, pintura, etc; dieta saudável, rica em vegetais; convívio social e evitar o uso excessivo de smartphones, aplicativos e mídias digitais", Kuntz descreve como essenciais.

Por volta de 10% dos pacientes próximos aos 65 anos, possuem a doença, chegando a 40% nos de 80, logo, a incidência aumenta com a idade, mas em raros casos de predisposição genética familiar, os sintomas iniciam-se comumente cedo, entre as idades de 30-40, importante destacar que a grande maioria dos casos não tem um fator genético, manifestando-se através do processo do envelhecimento. Porém, as queixas de "memória ruim" são cada vez mais frequentes e prevalentes entre os jovens, devido à distração causada pelo uso excessivo das telas, com estímulos frequentes, mesmo durante o período de sono, sendo essenciais foco e descanso adequado para qualidade cognitiva. "Independente da faixa etária, se os sintomas de 'falta de memória' estão atrapalhando o seu dia a dia, seja feita uma avaliação médica para identificar os fatores que necessitam correção, e tratamento quando indicado", recomenda.

Trata-se de uma patologia que não afeta apenas ao indivíduo, mas envolve toda a família, causando impactos emocionais, financeiros, dificuldades no relacionamento e funcionalidade familiar. A importância também tem relação com a melhora na disponibilidade do suporte tanto para o paciente, quanto para seus familiares, para o paciente é essencial a demanda pelo cuidado fisioterápico, fonoaudiológico, terapia ocupacional, acesso a medicamentos e cuidados de enfermagem, assim como para uma melhora no apoio psicológico, social e institucional para as famílias.

"Através do apoio de equipes multidisciplinares, o cuidado com a saúde dos pacientes afetados, assim com sua família, conseguiremos elevar o padrão deste atendimento até que novos medicamentos mais eficazes cheguem, e em um futuro próximo, possamos pensar em tratamentos precoces para os pacientes com sintomas iniciais da Doença de Alzheimer", conclui.

A advogada Daniela Yegros, autora do livro Alzheimer, o mal que levou você de mim: Lembranças de quem amo, lançado na capital em

nos olhos de quem viveu todos os dissabores de perder aos poucos quem tanto amava.

"Escrevi o livro para deixar imortalizada a história do meu pai, externar minha dor e meu amor, mas também com o objetivo altruísta de ajudar a todas as pessoas que passam ou que passarão por esta doença em seu seio familiar, para quando eles perceberem que um ente querido está com esquecimentos significativos, procurem ajuda, porque quanto mais cedo for diagnosticado, melhor será a qualidade de vida da pessoa afetada", conta Daniela.

O homem admirado pela inteligência e bondade por aqueles que o conheceram, sempre se preocupou com sua saúde física e mental, por isso, praticava atividades físicas regulares e era apreciador de boas palavras-cruzadas, mas ambas foram abaladas após um golpe financeiro sofrido e a perda precoce do filho, o que foram possíveis gatilhos para o desenvolvimento da doença, que se manifestava há algum tempo.

Em razão do autocuidado, ele mesmo sentiu que estava ficando confuso e esquecido, dessa forma, procurou um neurologista, algo que só teve conhecimento dos parentes quando

o profissional da saúde pediu para que fosse levado um acompanhante na próxima consulta, "eu já tinha quase certeza, mas quando o médico confirmou, foi devastador, porque sabia que o prognóstico seria triste, mas teríamos que enfrentar, para toda a família foi um sentimento de tristeza profunda, de que nossas vidas nunca mais seriam as mesmas", lembra Daniela.

Ela adverte sobre a modernidade corrida em que vivemos no automático, conectados, deixando de cuidar da mente e físico, importantes para termos boas reservas na velhice. Além disso, seu livro poderá ajudar na compreensão e acolhimento do sentimento familiar por meio da descrição dos erros e acertos, a forma como foi o cuidado e as fases do Alzheimer, "ajudará o familiar cuidador a não se surpreender com o triste avanço da doença".



2018, conta a história do amor de uma filha pelo pai. Mais do que um relato sobre a trajetória do patriarca com o diagnóstico, traz a biografia de José pelo olhar das lembranças de cuidadora familiar, que divide as suas experiências pessoais como forma de cura, mas, também, em um ato de empatia por aqueles que se identificarem com a narrativa, escrita com lágrimas

GRUPO

# milas

DE COMUNICAÇÃO

GRUPO NA WEB

[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)  
[www.anoticiamt.com.br](http://www.anoticiamt.com.br)  
[www.tangaraonline.com.br](http://www.tangaraonline.com.br)  
[www.resumoonline.com.br](http://www.resumoonline.com.br)

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

## 1 MILHÃO

de leitores mês

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

## DIREITOS GARANTIDOS

# Primeiro Ambulatório de Atenção à Transexualidade: Um marco histórico na luta pela saúde e dignidade da população trans e travesti de Mato Grosso

O estado celebrou a inauguração do Ambulatório Hend Santana, uma conquista que simboliza o resgate para essas pessoas marginalizadas, prometendo ser um divisor de águas no atendimento especializado e acesso à saúde integral

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Após anos de luta do movimento lgbtqi+ no estado e reivindicações por essa demanda, foi inaugurado pelo Governo de Mato Grosso, no último dia 23 de agosto, o primeiro Ambulatório de Atenção à Transexualidade do Centro de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac), na capital. Nomeado "Hend Santana", homenageia a cuiabana, multiartista, trans, servidora pública, apresentadora da Rádio Assembleia e militante dos direitos da comunidade, que faleceu no ano de 2022. O investimento feito pela Secretaria do Estado de Saúde foi de aproximadamente R\$ 5 milhões, sendo a promessa de qualidade na oferta para atendimentos especializados, através do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade conta com uma equipe multidisciplinar composta por: Enfermeiro; Psicólogo; Assistente Social; Médico Clínico Geral; Endocrinologista e Urologista.

O Ambulatório Hend Santana possui capacidade de atender 600 pessoas mensalmente, algo que representa grande avanço para a saúde pública desses negligenciados, já que dentro da região centro oeste era o único estado sem a especialidade. Contava, apenas, com a Portaria 2.803, que redefiniu e ampliou o Processo Transsexualizador, um conjunto de procedimentos mediante o SUS com objetivo de acolher pessoas trans e travestis, que desejam realizar mudanças físicas e na função sexual, o uso do nome social, hormonioterapia e cirurgia de adequação do corpo.



O Ambulatório Hend Santana possui capacidade de atender 600 pessoas mensalmente, algo que representa grande avanço para a saúde pública desses negligenciados

No mês de fevereiro do ano passado, houve a indicação da necessidade de ser implantado o serviço de assistência em Cuiabá, por intervenção do deputado estadual Dr. João (MDB) ao governo, posteriormente em novembro a Assembleia instituiu um Grupo de Trabalho para acompanhar o processo de instalação do ambulatório.

O coordenador estadual do Instituto Brasileiro de Transmasculinidade (Ibrat), Julian Tacanã, acredita que a conquista só foi possível por conta da organização dos movimentos sociais, conjuntamente a Defensoria Pública, que foi um órgão institucional importantíssimo para encontrarem suporte e pressionarem o aparelho público para conseguir tirar a política da saúde trans do papel.

"No Mato Grosso de 2024, acontece a concretização desse direito, quanto tempo trans e travestis tiveram que sobreviver sem um atendimento especializado. Hoje, ter um ambulatório

específico para o isso é essencial, porque estamos falando de dignidade, se pensarmos no SUS enquanto estrutura, o princípio é a gratuidade e equidade, mas infelizmente, algo que era para ser universalizado e garantir o acesso de vulneráveis socialmente, não acontece. Então precisamos ter uma política focalizada para essa população, trazer o acolhimento e livre de transfobia, graças aos profissionais preparados dentro desse lugar", afirma Julian.

Segundo o coordenador, ter um ambiente com essa estrutura é crucial para servir de referência no processo de capacitação das redes de saúde, especialmente nas unidades básicas, já que se trata de um atendimento específico, ressalta que, conforme a portaria do processo transsexualizador, "um médico clínico também pode fazer o acompanhamento". No entanto, isso não acontece, devido à falta de capacitação e formação continuada.

Além disso, há a importância de um apoio multiprofissional e interdisciplinar, pois, o processo

não se resume apenas ao médico clínico, é necessário o envolvimento de endocrinologistas, urologistas, ginecologistas, enfermeiros, psicólogos e psiquiatras, especialmente em relação à hormonização e às cirurgias, oferece dignidade.

A primeira portaria para a saúde da população trans e travesti foi publicada no ano de 2008, atualizada em 2013, mas só este ano o estado do Mato Grosso inaugurou um espaço para atendimento qualificado. Durante esse período, muitas delas se automedicaram com hormônios, devido à ausência de um serviço adequado no SUS, que já é disponível e estruturado. Para ele, "o serviço especializado é essencial para garantir a qualidade de vida, além de ser um direito".

O impacto desse acompanhamento nas transições, o processo de hormonização e das cirurgias, que são uma das maiores dificuldades enfrentadas para alcançar a expressão do próprio gênero, é ressaltado ao poderem acessar um ambulatório que oferece suporte qualificado, especialmente considerando que muitas pessoas trans tiveram que buscar alternativas não seguras enquanto aguardavam atendimento adequado.

Reforça que "a luta trans não é por privilégio, mas por direitos que já estão previstos na política nacional de saúde e nos pilares do SUS". Tratar as populações marginalizadas com equidade é fundamental para elas, cuja expectativa de vida é de apenas 35 anos, de acordo com a ANTRA, Associação Nacional de Travestis e Transsexuais, enquanto a da população brasileira, em geral, segundo o IBGE, é de 77 anos, números que comprovam a alta violência no país.

Menos de 5% têm acesso ao mercado formal de trabalho, são precarizadas em relação ao emprego, renda e muitas delas são expulsas de casa. Dessa forma, Julian finaliza dizendo que a defesa é por um bem-estar social, para viverem dignamente e com oportunidades. Essa vitória na área da saúde é um passo importante, mas existem outras igualmente urgentes que ainda precisam ser trilhadas, como a garantia de empregabilidade e segurança.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) informou em nota que os serviços do Ambulatório de Atenção à Transexualidade já estão disponíveis para agendamento via Sistema de Regulação. Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, mas é importante destacar que são realizados após devida regulação dos pacientes.

## TERAPIAS ALTERNATIVAS

# A musicoterapia vem ganhando espaço em Cuiabá como uma alternativa no tratamento do Transtorno do Espectro Autista

Salime Daige Marques recebe honraria em reconhecimento à sua contribuição ao avanço de terapias alternativas no tratamento do TEA

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Regulamentada a partir do Projeto de Lei 6379/19, a musicoterapia tem ganhado cada vez mais espaço no que tange às terapias possíveis para o tratamento de pessoas dentro do espectro autista. Utilizando a música e seus elementos como ferramentas de intervenção, a prática vem sendo reconhecida por seus benefícios no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e emocionais.

Segundo Salime Daige Marques, especialista em musicoterapia com foco no espectro autista, a prática tem demonstrado resultados significativos em áreas como comunicação, regulação emocional e interação social. "A musicoterapia ajuda no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal, contribuindo para que indivíduos com TEA se expressem de maneira mais eficaz", explica a terapeuta. Além disso, a prática é conhecida por sua capacidade de promover a regulação emocional, auxiliando na redução do estresse e da ansiedade, sintomas frequentemente observados em pessoas com TEA.

Outro benefício importante da musicoterapia é a promoção da interação social. Através de atividades musicais, como tocar instrumentos ou realizar movimentos rítmicos, os pacientes são incentivados a participar ativamente, melhorando suas habilidades sociais. "As atividades propostas em sessões de musicoterapia estimulam a interação de forma natural, facilitando a criação de vínculos sociais", destaca Salime.

Apesar de se mostrar efetiva no tratamento, a musicoterapia funciona apenas como uma aliada das terapias convencionais, como o uso de medicamentos, que ainda se mostra fundamental. Salime enfatiza que a musicoterapia não deve ser vista como uma substituição às abordagens tradicionais, mas sim como uma ferramenta adicional que complementa outras formas de intervenção. "O objetivo é trabalhar de forma integrada, oferecendo o melhor de cada abordagem para criar um cuidado mais completo e personalizado", afirma.



Salime Daige Marques foi homenageada com o título de Cidadã Cuiabana, em reconhecimento à sua contribuição para a cidade, onde construiu grande parte da sua trajetória profissional.

Além de ser eficiente no tratamento de crianças, a musicoterapia também tem mostrado resultados positivos em adultos, sendo aplicada em áreas como saúde mental, reabilitação física e cuidados paliativos. "A música é para todos, e seus benefícios podem ser sentidos em diferentes fases da vida", reforça Salime, destacando o poder universal da música como um recurso terapêutico.



## Cidadã Cuiabana

Recentemente, Salime Daige Marques foi homenageada com o título de Cidadã Cuiabana, em reconhecimento à sua contribuição para a cidade, onde construiu grande parte da sua trajetória profissional. "Receber essa notícia foi um momento de imensa alegria. Essa homenagem reflete não só o meu trabalho, mas também a forte ligação que estabeleci com Cuiabá e sua comunidade ao longo dos anos", declarou Salime. Para ela, o título serve como um estímulo para continuar sua dedicação ao bem-estar e desenvolvimento da cidade e de seus habitantes.

Acesse:  
[www.tangaraonline](http://www.tangaraonline)

